

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Relatoria: DANIELE SALES DE CARVALHO

Jânio Cavalcante Rodrigues Junior

Waldiane Bezerra Soares da Silva

Autores: Joelma Antonia da Silva Nascimento

Gustavo Luís Alves de Sá

Thaís Mayara Silva Alves

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer infanto-juvenil é uma doença rara, que quando diagnosticada precocemente pode ser tratada, mas quando as possibilidades de tratamento se esgotam, só restam os cuidados paliativos. Objetivo: Analisar e compreender a função do enfermeiro nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica e identificar os sentimentos que existem entre os profissionais. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos completos localizados no banco de dados da biblioteca virtual em saúde (BVS), LILLACS, MEDLINE, BDNF, por meio dos descritores: enfermagem, oncologia e crianças, publicados entre os anos de 2012 a 2017, na língua portuguesa e inglesa, com a temática de oncologia pediátrica. Resultados: Foram encontrados 255 artigos científicos completos, dos quais foram selecionados 4, que abordam o papel do enfermeiro na oncologia pediátrica. Observou-se nos artigos estudados que os cuidados paliativos têm a função de aliviar os sintomas e oferecer conforto ao paciente, e que é necessária a avaliação de sinais para verificar a presença de dor, tais como: posição do corpo, expressão facial, frequência cardíaca, frequência respiratória e choro. A sobrecarga emocional faz com que muitos profissionais evitem trabalhar nessa área, o sentimento de pesar, dor e sofrimento causam muito estresse, fazendo com que muitos profissionais evitem se envolver com os pacientes. Conclusão: A assistência de enfermagem na oncologia pediátrica tem que ser voltada para as necessidades dos pacientes, de forma humanizada visando o conforto da criança. Quanto ao profissional é de vital importância que trabalhe de forma criativa e dinâmica, pois são passíveis de amenizar o sofrimento dos pacientes. Referência: MONTEIRO, Ana; RODRIGUES, Benedita et al. O enfermeiro e o cuidar da criança com câncer sem possibilidade de cura atual. Esc. Anna Nery vol. 16 no.4 Rio de Janeiro Out. /dez. 2012. SILVA, Adriana; ISSI, Helena et al. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. Rev. Gaúcha Enferm. vol.36 no.2 Porto Alegre abr./jun. 2015. GUIMARÃES, Tuani; SILVA, Liliane et al. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica na percepção dos acadêmicos de enfermagem. Esc. Anna Nery vol.20 no.2 Rio de Janeiro Abr./jun. 2016. PEREIRA, Débora; BERTOLDI, Karine et al. Percepções dos profissionais de enfermagem na assistência a crianças portadoras de câncer. Rev. Enferm. UFSM 2015 Jan/Mar;5(1):112-120.